

○ primeiro secretário do Senado, senador Jutahy Magalhães, disse ontem que a comissão encarregada de promover processo administrativo para apurar a participação de quatro funcionários da Casa do desvio de materiais do almoxarifado estima que "alguns milhões de cruzados" tenham sido roubados em "pequenos, mas caros" artigos, como rolamentos, fitas e materiais para máquinas de escrever. Para o senador, o roubo não é "uma exorbitância" — apesar de estar perto de Cz\$ 10 milhões — "mas merece cadeia".

Os quatro funcionários — todos homens — foram afastados do seu trabalho, desde que

Senado: furto dá prejuízo de Cz\$ 10 milhões

a comissão começou a investigar o desvio de materiais, há mais de um mês. Jutahy Magalhães acredita que eles já vinham atuando "há um bom tempo", mas não soube precisar quando. "Os quatro, que não eram altos funcionários, agiam em horários propícios — à noite e durante a hora de almoço — quando a segurança normalmente é relaxada. Não

sabemos a quantidade de materiais que era tirado de cada vez, mas é certo que eles sempre tiravam pequenos volumes, entregando-os ao recebedores", informou.

No momento o almoxarifado do Senado passa por um levantamento de estoque, para ser possível, "item por item", segundo frisou Magalhães, verificar o que foi roubado. O senador, no entanto, afirmou que mais informações sobre o caso poderiam ser obtidas junto à Polícia Federal, que investiga o desvio. "Também estamos apurando, através da nossa comissão, mas não queremos fazer estardalhaço, para não atrapalhar as investigações", justificou.

25 JUL 1987

COPIADO BRASILIANCO